

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO DE BACTÉRIAS COM ESTRATÉGIAS LÚDICAS NO PIBID/IFTO

RESUMO

O presente artigo descreve uma prática pedagógica que foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculada ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins – Campus Araguatins. A atividade foi realizada com uma turma do segundo ano do ensino médio de uma escola pública da rede estadual localizada na cidade de Augustinópolis – TO, tendo como objetivo principal o ensino do conteúdo sobre bactérias, utilizando estratégias lúdicas, interativas e participativas. A metodologia empregada foi organizada em etapas sequenciais: aplicação de um questionário diagnóstico inicial, exposição teórica do conteúdo com uso de slides e atividades breves para fixação, e, por fim, a produção de cartazes temáticos elaborados pelos próprios estudantes. Essa última etapa serviu como culminância do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a interação criativa e colaborativa entre os alunos, que assumiram o papel de protagonistas ao apresentar os cartazes aos colegas. A experiência permitiu evidenciar o potencial da ludicidade como ferramenta facilitadora no ensino de Biologia, ao proporcionar uma abordagem diferenciada, mais dinâmica e acessível, o que favoreceu a assimilação efetiva do conteúdo. Os resultados observados indicaram que atividades mais interativas promovem maior engajamento e participação ativa dos estudantes, contribuindo significativamente para o processo de aprendizagem. Conclui-se que a combinação entre metodologias ativas, ludicidade e planejamento pedagógico qualificado torna o ensino de Ciências mais atrativo, acessível e significativo, especialmente no contexto da educação básica, fortalecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades importantes como o trabalho em grupo, a comunicação e o protagonismo juvenil.

Palavras-chave: Ludicidade, Microbiologia, Prática docente, Ensino médio, PIBID.

